

RDEC 08
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Agosto
2017

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 08/2017) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Sumário

1. Plano de Benefícios	4
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis	4
3. Ativo.....	5
3.1. Disponível	5
3.2. Ativo Realizável.....	5
3.2.1. Gestão Administrativa	5
3.2.2. Gestão Investimentos.....	6
3.3. Ativo Permanente.....	7
4. Passivo	9
4.1. Exigível Operacional	9
4.2. Patrimônio Social.....	11
5. Contas de Resultado.....	12
5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado.....	12
5.2. Receitas.....	13
5.3. Despesas.....	14
5.3.1 Repactuação	14
5.3.2 Aparelho de ar-condicionado	14
6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes.....	15
7. Indicadores	16
7.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita	16
8. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC.....	17
9. Resultado Operacional	17
10. Obrigações acessórias	18
11. Informações gerais	18
11.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.	18

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Painel de Participantes	4
Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos.....	6
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária	10
Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores	11
Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições	12
Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas.....	13
Gráfico 7 - Despesas Analíticas.....	14
Gráfico 8 - Contribuições per capita.....	16
Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional	17

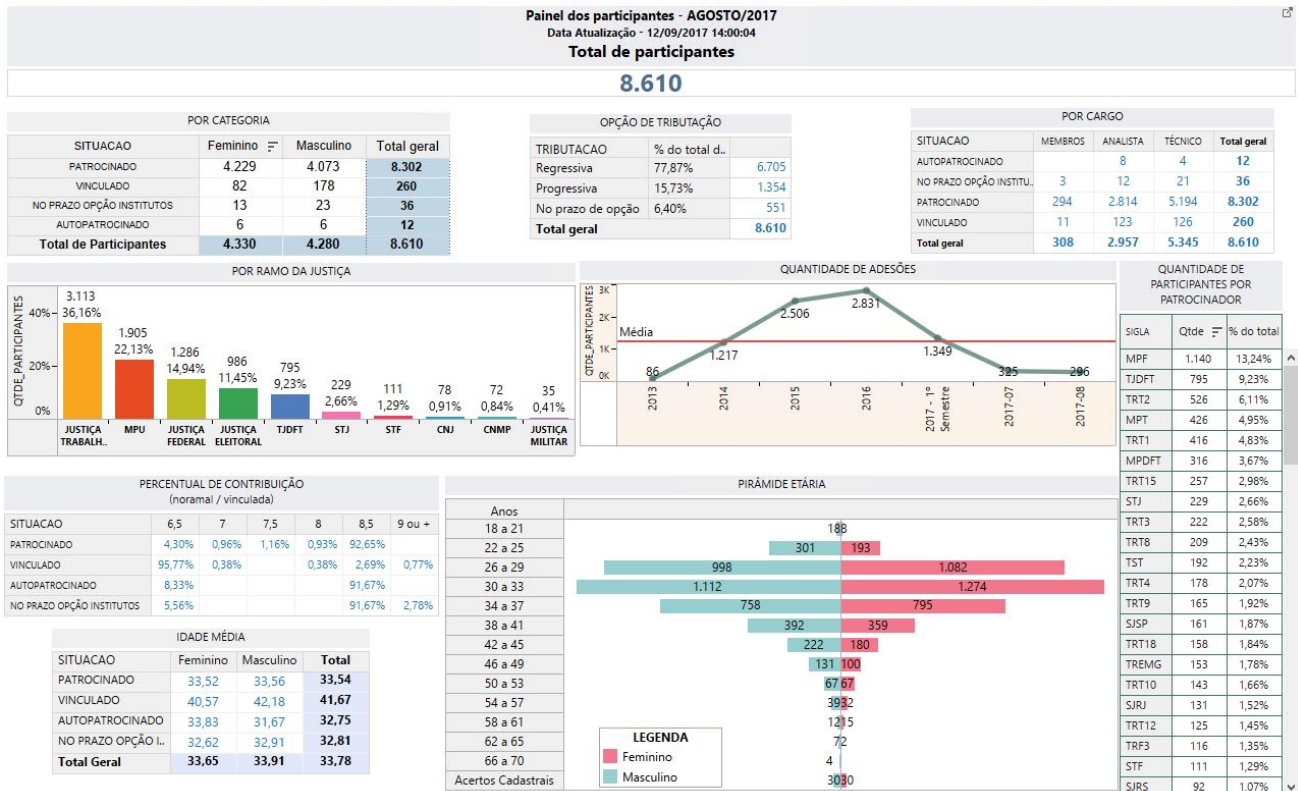
Índice de Tabelas

Tabela 1 - Balanço Patrimonial.....	5
Tabela 2 - Ativo Realizável.....	5
Tabela 3 - Composição Investimentos	7
Tabela 4 - Ativo Permanente.....	8
Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente	8
Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional	9
Tabela 7 - Demonstrativo Mutação do Patrimônio Social	11
Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	13
Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação	15
Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes.....	16
Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas	17
Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias	18

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final do mês de **agosto de 2017** com participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.

Gráfico 1 - Painel de Participantes



Fonte: Painel de Participantes emitido pela COARC referente a Agosto/17.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 31/08/2017.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanco Patrimonial em 31/08/2017;

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

				R\$			
ATIVO	agosto/17	julho/17	Var%	PASSIVO	agosto/17	julho/17	Var%
DISPONÍVEL	65,52	909,45	↓ -92,80%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	14.984.675,93	15.132.119,68	↓ -0,97%
REALIZÁVEL	138.184.561,03	131.433.698,92	↑ 5,14%	Gestão Previdencial	9.776,01	16.265,30	↓ -39,90%
Gestão Administrativa	184.332,02	202.846,48	↓ -9,13%	Gestão Administrativa	14.973.858,03	15.114.820,78	↓ -0,93%
Investimentos	138.000.229,01	131.230.852,44	↑ 5,16%	Gestão Investimentos	1.041,89	1.033,60	↑ 0,80%
Títulos Públicos	31.504.078,13	30.545.039,28	↑ 3,14%	PATRIMÔNIO SOCIAL	123.296.302,67	116.405.875,58	↑ 5,92%
Créditos Privados e Depósitos	12.477.216,43	12.371.149,36	↑ 0,86%	Patrimônio de Cobertura do Plano	123.063.614,50	116.173.471,86	↑ 5,93%
Fundos de Investimento	94.018.934,45	88.314.663,80	↑ 6,46%	Provisões Matemáticas	123.063.614,50	116.173.471,86	↑ 5,93%
PERMANENTE	96.352,05	103.386,89	↓ -6,80%	Benefícios a Conceder	123.063.614,50	116.173.471,86	↑ 5,93%
Imobilizado	96.352,05	103.386,89	↓ -6,80%	Fundos	232.688,17	232.403,72	↑ 0,12%
				Fundos Previdenciais	136.336,12	129.016,83	↑ 5,67%
				Fundos Administrativos	96.352,05	103.386,89	↓ -6,80%
Total do Ativo	138.280.978,60	131.537.995,26	↑ 5,13%	Total do Passivo	138.280.978,60	131.537.995,26	↑ 5,13%

Fonte: Balancetes em 31/08/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Ativo

3.1. Disponível

Em agosto/2017 foram registrados saldos de R\$ 65,52 referentes a cartão corporativo.

3.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais da gestão administrativa, previdencial e de investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

3.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo, elencamos os demais itens que compõem a Gestão administrativa do Realizável. A conta “Outros realizáveis” possui saldo “zero” pois a aquisição de caixas de som registradas na conta contábil incorreta no mês de julho de 2017 foi transferida para a conta contábil correta (despesa com material de informática).

Tabela 2 - Ativo Realizável

		R\$
REALIZÁVEL		184.332,02
Gestão Administrativa		184.332,02
Despesas Antecipadas		184.332,02
13º Salário		117.888,49
Adiantamento de Férias		15.356,78
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede		50.000,00
Seguro Imóvel - Sede		1.086,75
Outros realizáveis		0,00

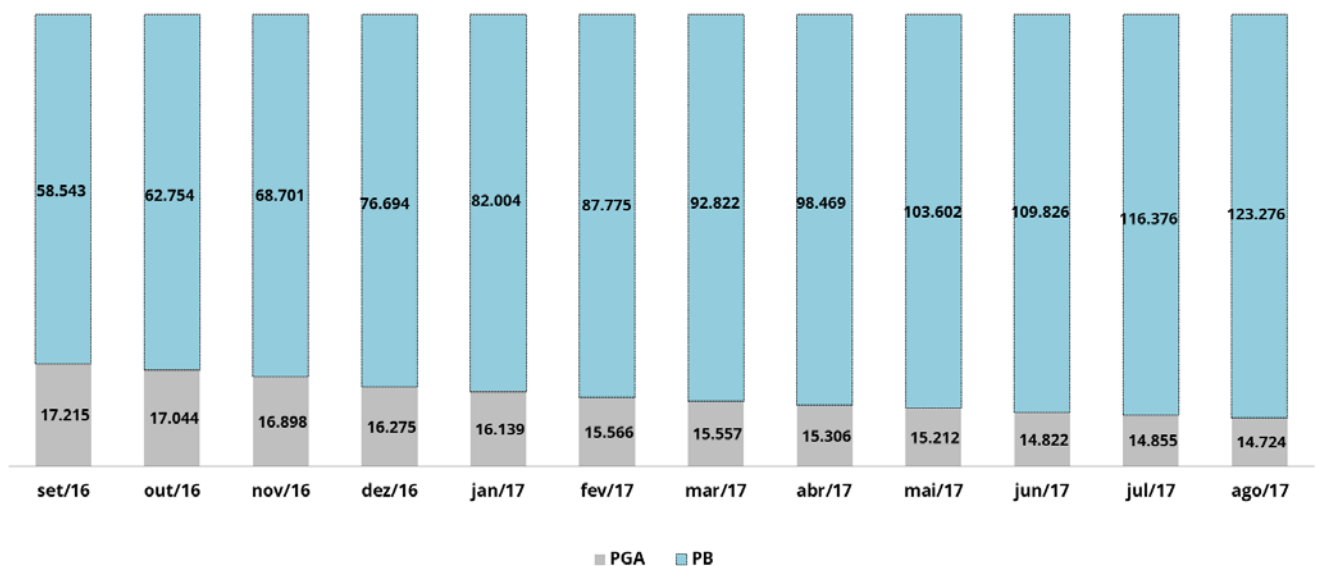
Fonte: Balancetes agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3.2.2. Gestão Investimentos

Em agosto/2017, o montante de investimentos registrados pela Fundação era de aproximadamente R\$ 138 milhões de reais.

No gráfico 2, demonstramos a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do Plano de Benefícios (PB) e uma redução no patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Isso ocorre porque o PB possui aportes mensais cada vez maiores e está se capitalizando. O PGA, por sua vez, apresenta uma situação de descapitalização. Isso ocorre porque a Fundação ainda não atingiu seu ponto de equilíbrio, situação em que as receitas administrativas se igualam às despesas administrativas.

Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de Setembro/2016 a Agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela 3, demonstramos os investimentos segregados por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 - Composição Investimentos

					R\$
Segmento	Carteira	Descrição	PGA	Plano	Total
Renda FIXA	Fundos de Investimento	BB INSTITUCIONAL - Fundo de Investimento RF	1.786,56	15.007,86	16.794,42
		BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	254,32	246.162,94	246.417,26
		BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	3.012.472,73	402.393,44	3.414.866,17
		Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	8.886.517,42	14.362.863,69	23.249.381,11
		FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	2.465,72	129.929,55	132.395,27
		BB INSTITUCIONAL FEDERAL	2.820.255,45	57.930.780,78	60.751.036,23
		FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	553.693,88	553.693,88
		FI CAIXA BRASIL IDKA	-	770.121,85	770.121,85
	Subtotal Fundos de Investimento		14.723.752,20	74.410.953,99	89.134.706,19
	Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-
		Nota do Tesouro Nacional - B	-	31.504.078,13	31.504.078,13
		Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	-
	Subtotal Títulos Públicos		-	31.504.078,13	31.504.078,13
	Créditos Privados	Letra Financeira	-	12.477.216,43	12.477.216,43
		Debenture - IPCA	-	-	-
Subtotal Créditos Privados		-	12.477.216,43	12.477.216,43	
Total Renda Fixa			14.723.752,20	118.392.248,55	133.116.000,75
Renda Variável	Fundos de Investimento	BB ações BDR Nível 1	-	6.847,68	6.847,68
		BB MULTIMERCADO JP MORGAN EXTERIOR	-	1.345.777,14	1.345.777,14
		BB MULTIMERCADO SCHRODER EXTERIOR	-	1.382.233,49	1.382.233,49
		FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR	-	1.250.928,86	1.250.928,86
		FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-	898.441,09	898.441,09
		Total Renda Variável		-	4.884.228,26
Total Geral			14.723.752,20	123.276.476,81	138.000.229,01

Fonte: Relatório posição carteira em 31/08/2017 - COINF

Ao realizar seus trabalhos de conciliação contábil, esta Coordenadoria identificou que houve uma diferença de R\$143,52 entre os valores apresentados pelo custodiante e os valores registrados no sistema TRUSTPREV para o ativo "NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B", resultando em divergência entre os critérios de precificação aplicados pela Coordenadoria de Investimentos e o custodiante. A Coordenadoria de Investimentos foi notificada sobre o problema que ocorre com a precificação adotada pelo custodiante.

3.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo "Bens Patrimoniais" e "Contábil" do sistema TrustPrev.

A tabela 4 demonstra o saldo registrado no Ativo Permanente, deduzida a depreciação acumulada ao final de Agosto de 2017. A tabela 5, por sua vez, demonstra a movimentação dessa conta no mês.

Tabela 4 - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	96.352,05
Imobilizado	96.352,05
Móveis e Utensílios	3.580,90
Custo de aquisição	3.641,60
(-) Depreciação acumulada	-60,70
Computadores e Periféricos	76.952,58
Custo de aquisição	326.223,88
(-) Depreciação acumulada	-249.271,30
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	15.818,57
Custo de aquisição	27.950,00
(-) Depreciação acumulada	-12.131,43

Fonte: Balancetes agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE- Movimento - 08/2017	96.352,05
Saldo - 06/2017	103.386,89
Móveis e Utensílios	-60,70
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-60,70
Computadores e Periféricos	-6.423,81
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-6.423,81
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	-550,33
Custo de aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-550,33
Saldo - 08/2017	96.352,05

Fonte: Balancetes agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4. Passivo

4.1. Exigível Operacional

O Exigível Operacional é composto pelas obrigações da entidade contraídas por suas atividades diárias, como pessoal e encargos, tributos a recolher, cauções devidas, adiantamento de contribuições do patrocinador, etc.

Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição	R\$ 31/08/2017
Gestão Previdencial	9.776,01
Retenções a Recolher	2.466,66
Outras Exigibilidades a pagar	7.309,35
Gestão Administrativa	14.973.858,03
Contas a Pagar	611.691,73
Pessoal e Encargos (a)	137.191,64
Provisões FOPAG (b)	474.500,09
Retenções a Recolher (c)	123.960,51
Tributos a Recolher (d)	34.724,67
Investimentos	
Depósito caução (e)	1.041,89
Outras Exigibilidades a Pagar	14.203.481,12
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador (f)	33.750.172,38
(-) Custeio Efetivo do Plano (g)	-19.546.691,26
Total do Exigível Operacional	14.984.675,93

Fonte: Balancetes agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

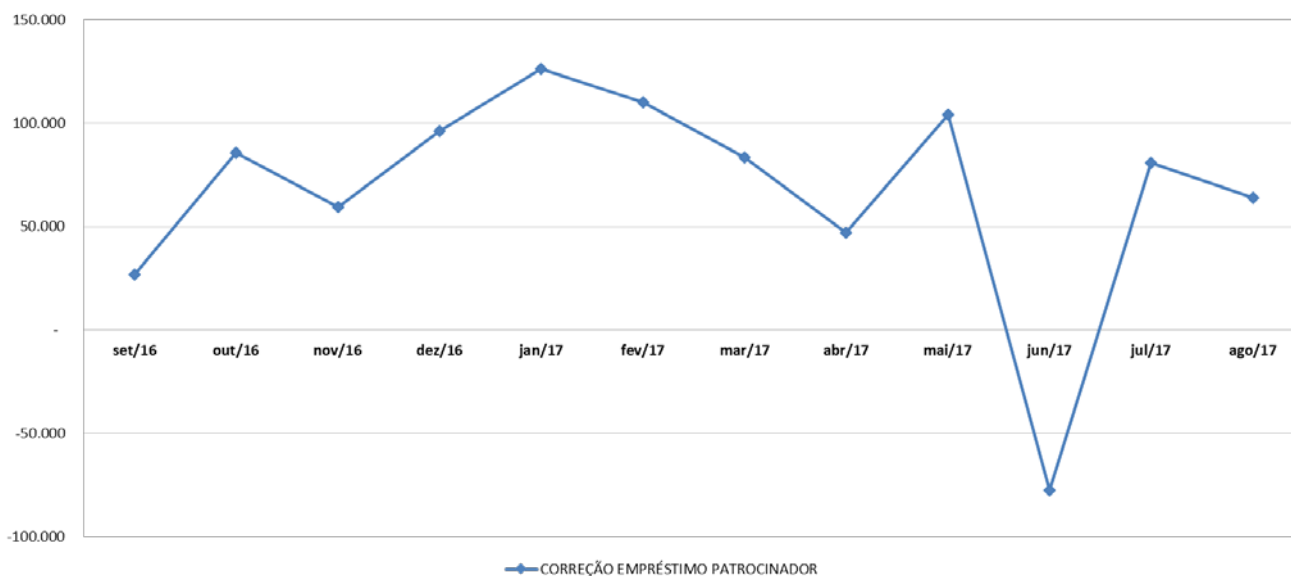
Em relação ao saldo da conta “Outras Exigibilidades a pagar”, informamos que se refere a depósitos não identificados até o encerramento do período.

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 137.191,64;
 - i. Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 38.035,25;
 - ii. Provisão – Ressarcimento Pessoal Cedido – R\$ 99.156,39;
- (b) Provisões – FOPAG – Férias e gratificação natalina (13º);
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários competência agosto/2017 que serão recolhidos em setembro/2017;

- (d) Valores de PIS/COFINS referentes ao mês de agosto/2017 que serão recolhidos em setembro/2017;
- (e) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis devidamente atualizado conforme rentabilidade do Fundo de Investimento;
- (f) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária Em agosto/2017 a atualização do empréstimo reflete uma inflação de 0,19% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), divulgada pelo IBGE.
- (g) Apropriação de Contribuições Futuras para o funcionamento inicial da entidade utilizados do aporte inicial, contabilizado como empréstimo.

A seguir, apresentamos o gráfico da evolução da correção monetária do adiantamento de contribuições do patrocinador. Conforme acordado com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público da União, o aporte inicial do patrocinador será corrigido pela inflação do período medida pelo IBGE.

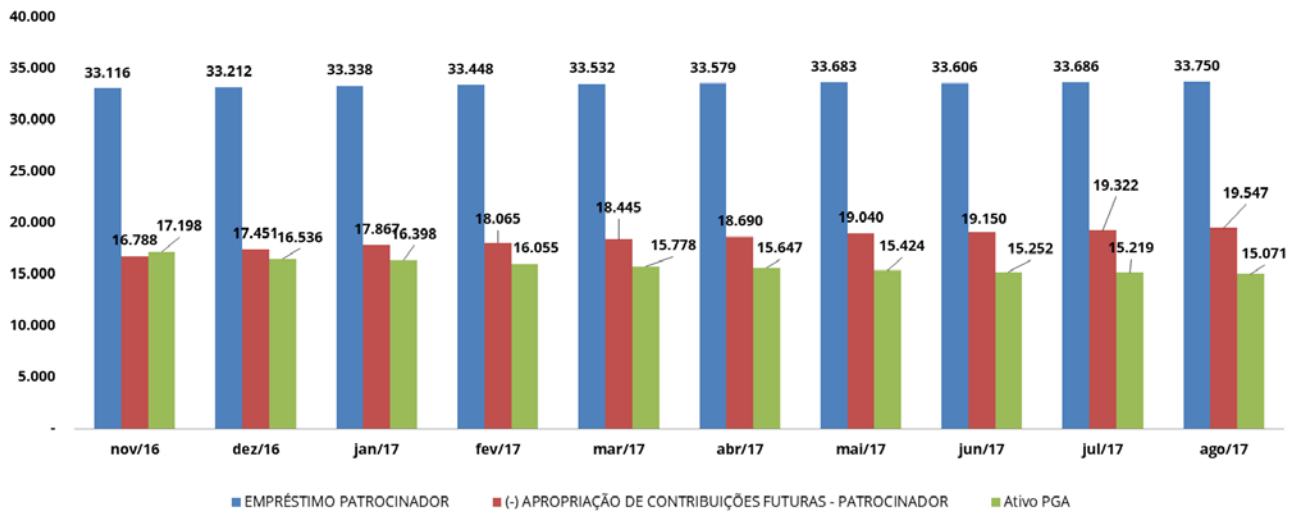
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária



Fonte: Balancetes de Setembro/2016 a agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 apresenta a evolução do montante do empréstimo remunerado, o ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas. Verifica-se que os resultados do mês de agosto/2017 refletem a inflação do índice IPCA, que é de 0,19% para o mês.

Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores



Fonte: Balancetes Novembro/2016 a Agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4.2. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 7 - Demonstrativo Mutações do Patrimônio Social

DESCRIÇÃO	ago/17	jul/17	R\$ Var %
A) Patrimônio Social - início do período	116.405.875,58	109.755.983,67	↑ 6,06%
1. Adições	7.651.599,02	7.438.935,00	↑ 2,86%
Contribuições Previdenciais	5.764.041,67	5.528.094,77	↑ 4,27%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.140.790,32	1.178.265,98	↓ -3,18%
Receitas Administrativas	615.906,05	554.193,49	↑ 11,14%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	130.860,98	178.380,76	↓ -26,64%
2. Destinações	-761.171,93	-789.043,09	↓ -3,53%
Benefícios	-7.370,06	-53.136,83	↓ -86,13%
Despesas Administrativas	-753.801,87	-735.906,26	↑ 2,43%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	6.890.427,09	6.649.891,91	↑ 3,62%
Provisões Matemáticas	6.890.142,64	6.651.871,09	↑ 3,58%
Fundos Previdenciais	7.319,29	1.352,83	↑ 441,04%
Fundos Administrativos	-7.034,84	-3.332,01	↑ 111,13%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	123.296.302,67	116.405.875,58	↑ 5,92%

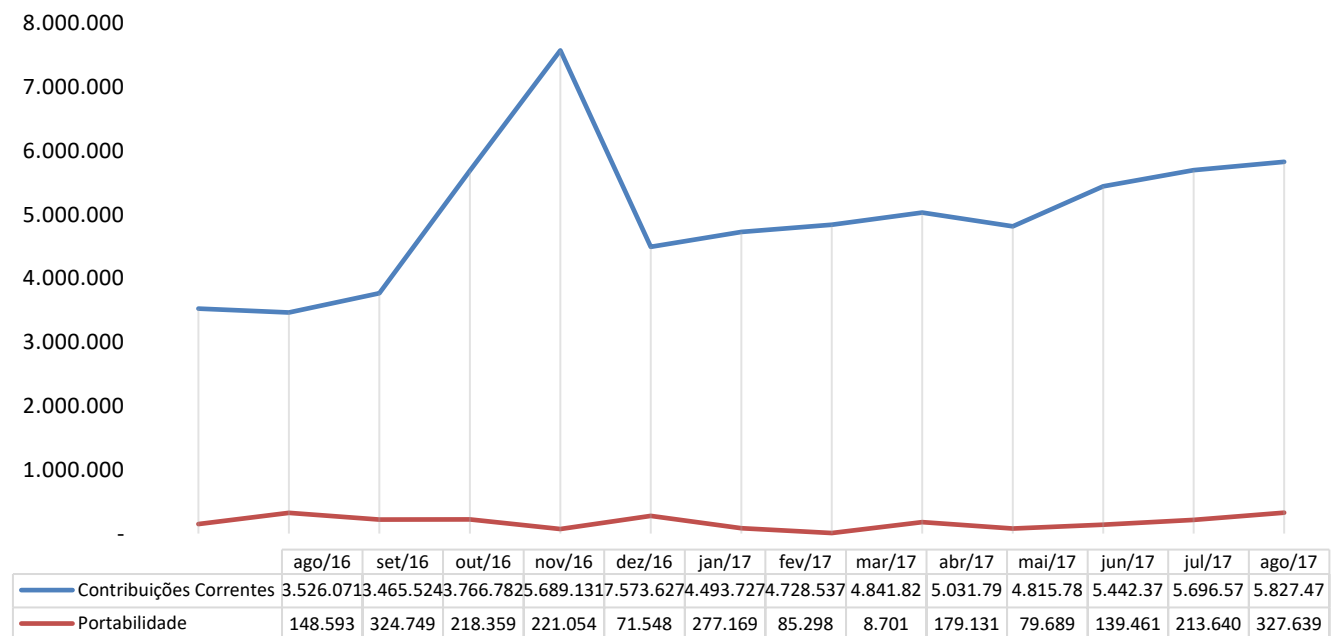
Fonte: Balancetes em 31/08/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O aumento substancial dos Fundos Previdenciários ocorreu porque no mês de agosto/2017 foram feitas constituições de Fundos Não Resgatáveis. Os “Benefícios” demonstrados tiveram redução substancial por causa do menor volume de resgates em agosto de 2017 quando comparado a julho de 2017

Os Fundos Administrativos foram negativos no mês de agosto de 2017 devido à depreciação do mês, sem qualquer aquisição que diminuísse esse valor. Assim, o valor do fundo diminuiu, conforme Tabela 5 deste relatório.

O gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de agosto de 2016 a agosto de 2017. A portabilidade média mensal para Funpresp-Jud apurada nos últimos 12 meses foi aproximadamente de R\$ 163 mil.

Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições



Fonte: Balancetes de agosto/2016 a agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Contas de Resultado

5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Visto que a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, apropriamos contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.

Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

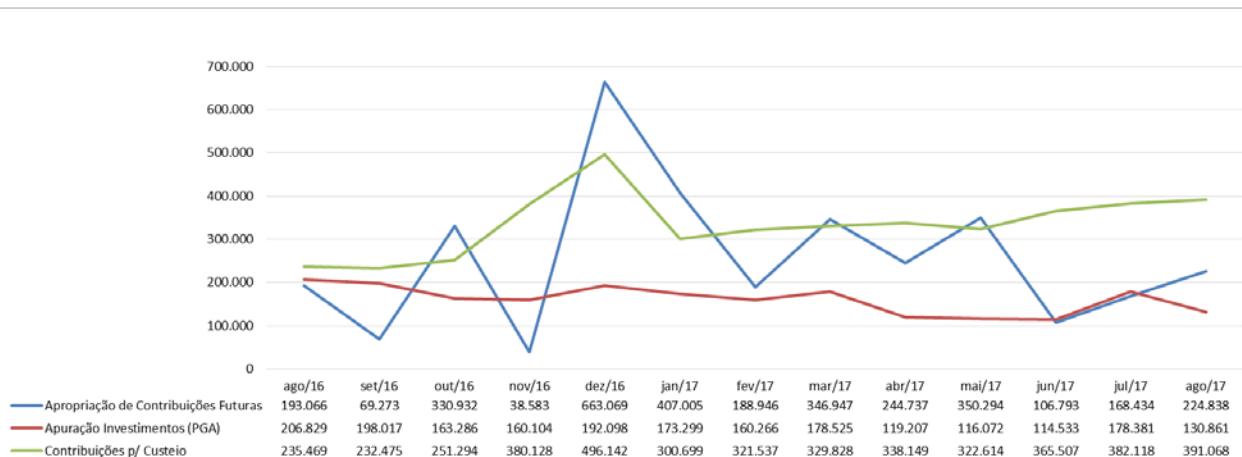
	R\$		
DESCRIÇÃO	ago/17	jul/17	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	103.386,89	106.718,90 ↓	-3,12%
1. Custeio da Gestão Administrativa	746.767,03	732.574,25 ↑	1,94%
1.1 Receitas	746.767,03	732.574,25 ↑	1,94%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	391.068,07	382.118,19 ↑	2,34%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	130.860,98	178.380,76 ↓	-26,64%
Outras Receitas	224.837,98	172.075,30 ↑	30,66%
2. Despesas Administrativas	-753.801,87	-735.906,26 ↑	2,43%
2.1 Administração Previdencial	-665.756,38	-653.468,01 ↑	1,88%
Pessoal e Encargos	-464.421,35	-447.941,24 ↑	3,68%
Treinamentos / congressos e seminários	-724,00	-12.053,70 ↓	-93,99%
Viagens e estadias	-6.471,25	0,00	N/A
Serviços de terceiros	-33.971,28	-14.775,04 ↑	129,92%
Despesas gerais	-51.138,05	-53.740,88 ↓	-4,84%
Depreciações e amortizações	-7.034,84	-6.973,61 ↑	0,88%
Tributos	-37.991,89	-37.330,30 ↑	1,77%
Outras despesas	-64.003,72	-80.653,24 ↓	-20,64%
2.2 Administração dos Investimentos	-88.045,49	-82.438,25 ↑	6,80%
Pessoal e encargos	-82.865,21	-82.213,89 ↑	0,79%
Treinamentos / congressos e seminários	-3.625,00	0,00	N/A
Viagens e Estadias	-1.367,50	0,00	N/A
Despesas Gerais	-187,78	-224,36 ↓	-16,30%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-7.034,84	-3.332,01 ↑	111,13%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-7.034,84	-3.332,01 ↑	111,13%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	96.352,05	103.386,89 ↓	-6,80%

Fonte: Balançetes de agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5.2. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir, apresentamos as curvas que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 31/08/2017.

Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas



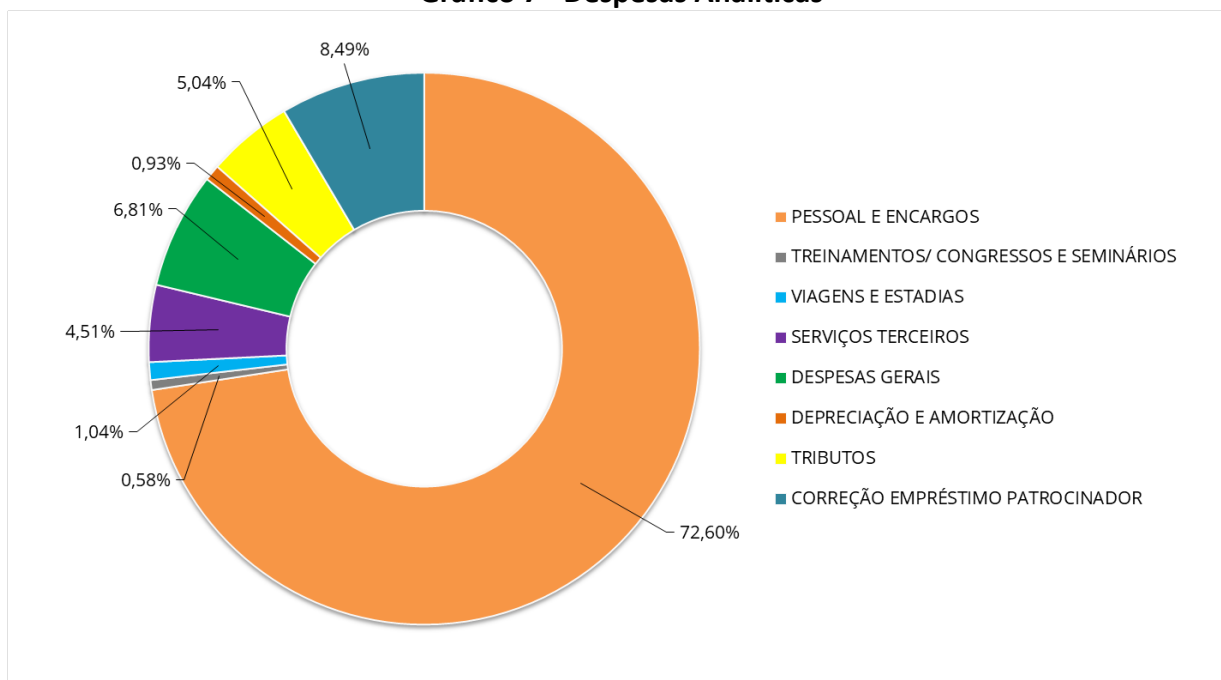
Fonte: Balançete de agosto/2016 a agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de agosto/2017 as receitas originadas de taxa de carregamento representaram aproximadamente 52% do montante total de receitas do PGA, enquanto a rentabilidade dos investimentos representou 18% e as contribuições futuras apropriadas 30%.

5.3.Despesas

A seguir, apresentamos as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 7 - Despesas Analíticas



Fonte: Balancete Agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5.3.1 Repactuação

Houve um gasto extraordinário envolvendo uma diferença de repactuação com a empresa de serviços terceirizados (Serviços de Terceiros no gráfico) no valor de R\$12.726,84, o que ocasionou um aumento extraordinário desse gasto no mês. Salientamos que esse valor não foi provisionado por falta de uma estimativa confiável, visto que esse evento depende de negociação entre os sindicatos de empregados e seus respectivos empregadores.

5.3.2 Aparelho de ar-condicionado

A Fundação foi obrigada a adquirir uma unidade de ar-condicionado para repor a unidade que foi disponibilizada pelo contrato de aluguel.

6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação

R\$

ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	65,52	0,00	65,52
REALIZÁVEL	123.372.828,86	14.974.834,40	-163.102,23	138.184.561,03
Gestão Administrativa	96.352,05	251.082,20	-163.102,23	184.332,02
Investimentos	123.276.476,81	14.723.752,20	0,00	138.000.229,01
Títulos Públicos	31.504.078,13	0,00	0,00	31.504.078,13
Créditos Privados e Depósitos	12.477.216,43	0,00	0,00	12.477.216,43
Fundos de Investimento	79.295.182,25	14.723.752,20	0,00	94.018.934,45
PERMANENTE	0,00	96.352,05	0,00	96.352,05
Imobilizado	0,00	96.352,05	0,00	96.352,05
Total do Ativo	123.372.828,86	15.071.251,97	-163.102,23	138.280.978,60

PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	76.526,19	14.974.899,92	-66.750,18	14.984.675,93
Gestão Previdencial	76.526,19	0,00	-66.750,18	9.776,01
Gestão Administrativa	0,00	14.973.858,03	0,00	14.973.858,03
Investimentos	0,00	1.041,89	0,00	1.041,89
PATRIMÔNIO SOCIAL	123.296.302,67	96.352,05	-96.352,05	123.296.302,67
Patrimônio de Cobertura do Plano	123.063.614,50	0,00	0,00	123.063.614,50
Provisões Matemáticas	123.063.614,50	0,00	0,00	123.063.614,50
Benefícios a Conceder	0,00	38.035,25	0,00	38.035,25
Fundos	232.688,17	96.352,05	-96.352,05	232.688,17
Fundos Previdenciais	136.336,12	0,00	0,00	136.336,12
Fundos Administrativos	96.352,05	96.352,05	-96.352,05	96.352,05
Total do Passivo	123.372.828,86	15.071.251,97	-163.102,23	138.280.978,60

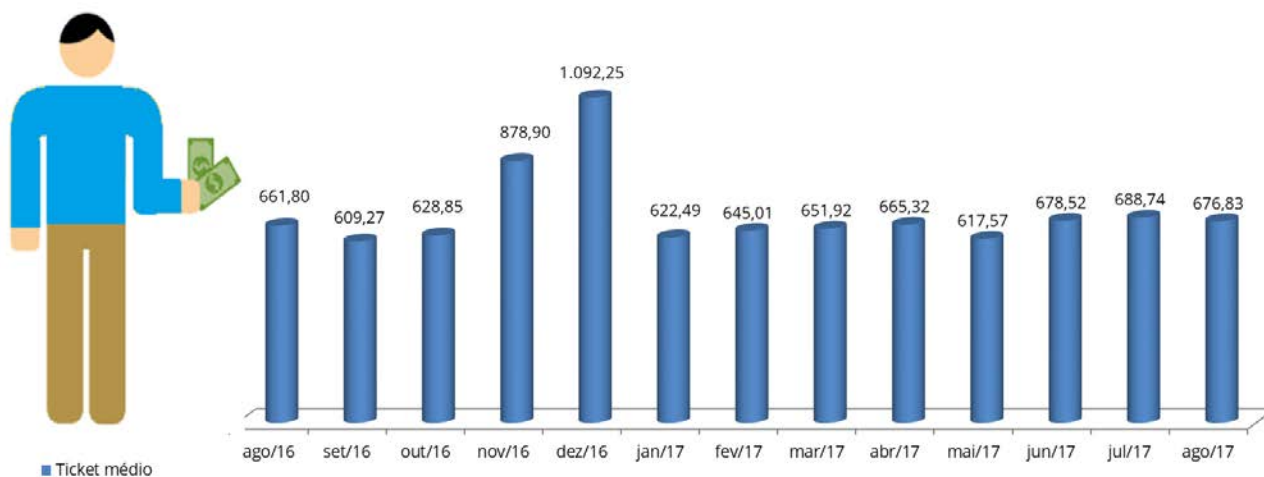
Fonte: Balancetes de agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

7. Indicadores

7.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita

No mês de agosto/2017 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$676,83. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de agosto/2017 dividido pelo número de participantes do fim do período (8.610 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 8 - Contribuições per capita



Fonte: Balancetes de agosto/2016 a agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador, registrando apenas o acréscimo de residual de técnicos e analistas no período.

Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	ago/17	%	jul/17	%
ANALISTA	2.957	34,34	2.892	34,97
MEMBROS	308	3,58	306	3,70
TÉCNICO	5.345	62,08	5.073	61,33
Total geral	8.610	100	8.271	100

Fonte: COARC

8. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

A Fundação registrou aumento nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa de 18% e redução de 40% na despesa per capita mensal, quando comparamos informações de agosto/2016 em relação a agosto/2017.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

R\$1,00

Obs.	Descrição	ago/16	ago/17	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	442.299	521.929	↑ 18%
	Receita - Gestão Previdencial	235.469	391.068	↑ 66%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	206.829	130.861	↓ -37%
(B)	Despesas - Total (PGA)	- 782.864	- 753.802	↓ -4%
	Despesas - Gestão Administrativa	- 782.864	- 753.802	↓ -4%
(C)	Participantes (*)	5.328	8.610	↑ 62%
M. de Cálculo	Indicador	ago/16	ago/17	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	83,01	60,62	↓ -27%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(146,93)	(87,55)	↓ -40%

Fonte: Balancetes de Agosto/2016 e agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do agosto/2017 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

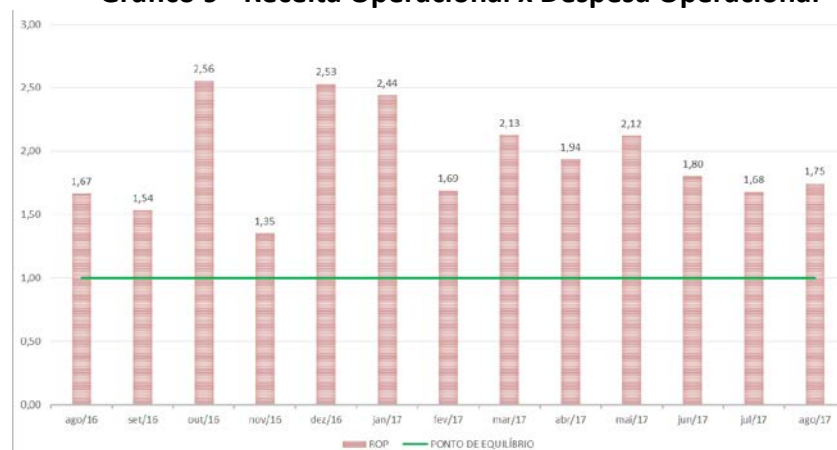
9. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice calculado com a divisão das despesas pelas receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. Esse índice, denominado ROP, acompanha a capacidade real da Fundação na geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas dos efeitos financeiros e tributários.

O acompanhamento desse indicador permite confirma a tendência clara de redução da razão despesas por receitas operacionais, aproximando-se do *break even* da Funpresp-Jud.

O gráfico 9 indica a apuração mensal e a evolução histórica desse indicador a partir de agosto de 2016.

Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional



Fonte: Balancete de agosto/2016 a agosto/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O comportamento dos meses de setembro, setembro e novembro de 2016 refletem o ingresso de receitas extraordinárias para o PGA. Em setembro ocorreu o ingresso de aproximadamente R\$ 134 mil e setembro de R\$ 193 mil oriundos de taxa de inscrição do concurso público para Analistas e Assistentes do quadro de pessoal da Funpresp-Jud, enquanto em novembro houve aporte adicional na taxa de carregamento de aproximadamente R\$ 130 mil oriundo de contribuições do 13º salário. Em fevereiro houve uma despesa menor comparativamente a janeiro, abril e agosto em razão de antecipação de algumas despesas para janeiro e outras postergadas para abril. Em junho houve deflação de 0,23%, evento inédito nos últimos 11 anos que impactou a provisão de correção de empréstimo e na despesa contábil do mês.

10. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

A tabela 12 lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data do Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	Julho/17	15/09/2017	08/09/2017
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	Julho/17	22/09/2017	08/09/2017
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	Agosto/2017	30/09/2017	26/09/2017

11. Informações gerais

11.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 04/2016 de 05/12/2016, conforme descrito a seguir:

- Coinf – 06/09/2017 - Investimentos;
- Coafi – 11/09/2017 – Financeiro;
- Coarc – 11/09/2017 - Contribuições; e
- Coabe – 18/09/2017 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 18/09/2017, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 28 de setembro de 2017.

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administração